

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Por MARIA APARECIDA CANALE BALDUÍNO e LUCIANE PINHO DE ALMEIDA

Maria Aparecida Canale Balduino é Mestre em Educação, Assessora da Extensão da UCDB. ccanale@ucdb.br

Luciane Pinho De Almeida é Diretora de Assuntos Comunitários da UCDB. Professora do curso de Serviço Social e Pedagogia. luciane@ucdb.br

A questão da Responsabilidade Social tem sido tema recorrente em todos os setores da sociedade, entrando na agenda dos organismos internacionais e das instâncias governamentais e sendo acolhido com entusiasmo pelos segmentos empresariais.

Há uma preocupação por parte das instituições brasileiras em compreender o conceito e as dimensões da responsabilidade social e de incorporá-los à sua realidade. O termo em si nos leva a repensar alguns aspectos para assumir uma postura de Instituição de Educação Superior baseada na compreensão de compromisso coletivo com a realidade social e com as demandas societárias. Nesse sentido, cremos que a concepção de compromisso social nos aproxima de uma concepção voltada ao comprometimento coletivo.

Nas instituições de ensino superior e, em particular nas universidades, há consenso em torno da idéia de que ela não só pode, como deve cumprir uma missão que ultrapassa os limites da sua finalidade tradicional de produção, reprodução, divulgação e conservação do conhecimento.

Requer-se hoje da instituição universitária não só a formação de recursos humanos de alto nível de qualificação, mas também que proporcione uma educação que prepare para o pleno exercício da cidadania; requer que não só contribua para o avanço do conhecimento científico e tecnológico, mas também que a sua atividade de pesquisa esteja voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual está inserida e alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, principalmente, a promoção da qualidade e dignidade de vida da população.

O momento em que vivemos é marcado por um cotidiano que mostra constantemente a redução nas possibilidades de trabalho, de obtenção dos meios de sobrevivência e ao acesso aos mínimos sociais. Portanto, urgente se faz afirmar a produção e a socialização do conhecimento na Universidade que se comprometam com as classes excluídas e marginalizadas. O estudante do ensino superior deve ser capaz de conhecer a sua realidade social para saber atuar nela.

A Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) tem procurado construir uma universidade voltada para a socialização e produção do conhecimento comprometida com as demandas societárias. Dentro dessa perspectiva, tem procurado orientar e construir uma prática conjunta entre Universidade e Sociedade que





tente responder às necessidades políticas, econômicas e sociais de seu tempo.

Assim, a prática social desenvolvida pela UCDB por meio de seu envolvimento junto à comunidade externa vai além de simplesmente oferecer serviços de atendimento a um determinado segmento. O compromisso da UCDB é de estar em total consonância com a sociedade contemporânea, a historicidade do conhecimento e a sua relevância social, pois o aumento da desigualdade social e do desemprego está criando segmentos sociais que perdem, além do acesso aos bens materiais e simbólicos, a possibilidade de gerar cidadãos dignos, formadores de uma sociedade mais íntegra, ética e socialmente justa.

Nesse sentido, acreditamos que, muito mais que responsabilidade social, a Universidade tem o compromisso com a sociedade de propor por meio da produção do conhecimento alternativas viáveis e possíveis para solução de problemas sociais emergentes. A Universidade que se faz comprometida com essas demandas põe em pauta uma postura não caritativa de suas ações dirigidas a essa população, mas expressa o compromisso com a ética e uma postura anti-mercadológica de seu ensino, considerando que o educando é sujeito da relação ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a universidade busca formar seus alunos para enfrentar os desafios postos pela realidade social, objetivando a formação de profissionais íntegros, éticos e comprometidos com as necessidades de mudança de seu tempo presente.

A Universidade Católica Dom Bosco expressa esse compromisso social no ensino e na pesquisa de qualidade, no seu comprometimento com a ética, visando à formação de profissionais preparados para enfrentar os problemas da vida contemporânea e ainda desenvolve programas e projetos voltados para o comprometimento com a construção da cidadania, por meio não só da execução de serviços e atividades focalizadas de atendimento à população, como também da ação recíproca entre a comunidade e a Universidade, onde ambas possam refletir papéis, ações e estratégias para enfrentar os problemas sociais do País. Assim, a UCDB tem diversos programas e projetos que atuam diretamente nas questões sociais, como por exemplo:

- a oficinas de cidadania – espaços de reflexão para jovens do ensino médio sobre situações expressas no seu tempo social;
- b trabalhos desenvolvidos por meio de tecnologia social para buscar alternativas de solução de problemas de populações marginalizadas (como a indígena), deficientes e outros;
- c trabalhos voltados ao desenvolvimento educacional de crianças, jovens e adultos quer seja por meio do esporte e do lazer, como forma de atingir e modificar a qualidade de vida, quer seja por meio de ações permanentes e comprometidas com a população;

- d defesa dos direitos humanos por meio de atendimento, orientação como construção permanente da cidadania e do comprometimento da universidade frente à injustiça social;
- e participação ativa e permanente nos Conselhos dos mais diversos segmentos minoritários; projetos de desenvolvimento local com populações diversas, alfabetização de adultos, projetos voltados à saúde de populações, com orientações e encaminhamentos diversos na área de saúde, e ainda outros projetos com público-alvo para deficientes, assentados rurais e outros. Esses projetos e programas desenvolvem suas atividades de forma sistemática e permanente totalizando uma média de 35.000 atendimentos mensais ao público externo.

Além dos programas e projetos citados, a UCDB tem assumido internamente uma postura de universidade comprometida com as lutas sociais de alguns segmentos menos favorecidos pelo mercado de trabalho, oferecendo vagas para minorias, instalações físicas de acessibilidade às pessoas que têm dificuldade de locomoção e intérpretes para acadêmicos surdos.

Outro ponto a ser ressaltado é que a UCDB desenvolve diversos programas de acesso ao estágio remunerado a estudantes das mais diversas áreas, e ainda promove programas de bolsas de estudos para estudantes indígenas, negros, jovens em situação de vulnerabilidade social e outros.

Além desses, a UCDB oferece programas de esporte universitário em modalidades diversas e individuais e promove o desenvolvimento cultural, por meio de oficinas de teatro, dança, coral, exposições e shows, envolvendo acadêmicos e público externo.

No desenvolvimento do trabalho social, a UCDB envolve a comunidade externa e interna no compromisso coletivo da construção de uma nova sociedade – mais justa, mais humanitária, menos violenta, e preocupada com a formação e valorização de seus jovens.

Finalmente, a UCDB tem pautado suas ações na expressão dos interesses coletivos por meio de um trabalho conjunto com as comunidades vulnerabilizadas, propiciando um comprometimento social e também um processo de ensino-aprendizagem por meio da sua relação com a diversidade de saberes instituídos.

Somente dessa forma, a UCDB exercerá o papel de Universidade comprometida com a realidade social de tempo, não se contendo frente às injustiças sociais e buscando junto à comunidade possíveis soluções aos seus problemas, por meio do ensino de qualidade, do desenvolvimento da pesquisa e da extensão que demonstre o comprometimento da Universidade com as demandas sociais e com a formação profissional de jovens competentes e comprometidos com sua realidade

Referências Bibliográficas

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

ARRUDA, Marcos. Globalização e sociedade civil: repensando o cooperativismo no contexto da cidadania ativa. In: *Globalização: desafios socioeconômicos, éticos e educativos*. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

FRANTZ, Walter. Universidade comunitária. Uma iniciativa pública não-estatal em construção. In: SILVA, Enio Waldir da; FRANTZ, Walter. *As funções sociais da universidade. O papel da extensão e a questão das comunitárias*. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2002.

GOMES, Candido Alberto. A identidade das universidades comunitárias: referenciais teóricos – as duas faces de Janos. In: Anais da V Assembléia do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias. *A identidade das IES comunitárias*. Brasília: Univera, 2003.

GUTIÉRREZ, Francisco. Educação comunitária e desenvolvimento sócio-político. In: GADOTTI e GUTIÉRREZ (Orgs.) *Educação comunitária e economia popular*. São Paulo: Cortez, 1999.

VANNUCCHI, Aldo. *A universidade comunitária. O que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 2004.

